JORNAL EMPRESARIALL
Intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 135 - Ano XI | www.jornalempresariall.com.br | Outubro de 2021

DIVULGAÇÃO

Gerdau lança iniciativa que mudará o panorama da habitação no Brasil

Pág. 3

Pagamentos da Fundação Renova chegam a R$ 6,5 bilhões em um ano

Pág. 5

Samarco recebe prêmio na área ambiental em evento da Antaq 2021

Pág. 8

Vale assina compromisso global do ICMM para descarbonização do setor mineral

Pág. 9

ArcelorMittal Tubarão lança 2ª edição do Prêmio Mulher

Pág. 10

Gustavo Werneck - CEO da Gerdau

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* o destaque vai para a Gerdau que anunciou, no início do mês, o lançamento do programa "Reforma Que Transforma", que tem como objetivo fomentar a transformação do panorama da habitação de baixa renda no Brasil. A iniciativa está alinhada com sua estratégia social, que tem o eixo de habitação como um dos pilares estratégicos. Neste ano, a companhia comemora 120 anos desde sua fundação, e este será o maior projeto social de sua história.

A Fundação Renova alcançou, em setembro, o valor de R$ 6,5 bilhões pagos em indenizações e os Auxílios Emergenciais Financeiros (AFEs) a atingidos de Minas Gerais e do Espírito Santo pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). O valor representa um crescimento de mais de 100% em relação a dezembro de 2020.

A Samarco publicou, no dia 07 de outubro, o Relatório de Sustentabilidade referente a 2020. O objetivo é apresentar o desempenho econômico, ambiental, social e de governança e evidenciar a estratégia da empresa, alinhada ao propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. O documento consolida as ações internas e externas no período, reforçando o compromisso da empresa com o diálogo e a transparência.

Outro destaque da companhia nesta edição foi o recebimento, no dia 14 de outubro, do Prêmio Antaq 2021, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários. O Terminal Marítimo Ponta Ubu ficou em segundo lugar na categoria "Desempenho Ambiental", na modalidade Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental-IDA.

A Vale está entre os membros do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) que anunciaram no dia 05 de outubro o compromisso de atingir a meta de emissões líquidas zero de gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1 e 2 até 2050 ou mais cedo, alinhados às ambições do Acordo de Paris. O compromisso foi anunciado em carta aberta assinada pelos CEOs das empresas participantes, que compõem um terço da indústria global de mineração e metais.

A ArcelorMittal Tubarão lançará no próximo dia 28 de outubro, às 19h, a segunda edição do Prêmio Mulher. A iniciativa visa identificar e reconhecer mulheres que estejam à frente de negócios ou projetos sociais transformadores em diversas áreas de atuação.

A Suzano é uma das 20 empresas parceiras de um compromisso público para conservar, restaurar e cultivar mais de 2,5 bilhões de árvores em mais de 50 países até 2030. A iniciativa visa promover o plantio de 1 trilhão de árvores em todo o mundo até o final desta década. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor

"O jornal empresariaALL é uma ponte enorme de comunicação entre os diversos segmentos do empresariado brasileiro, um jornal com comunicação direta e que transmite informações genuínas em seus conteúdos. É um veículo capacitado que conta com profissionais que conhecem os processos produtivos e que consegue ter uma interpretação positiva dos fatos. Eu moro e trabalho em Moçambique, aqui no sul da África, e estou sempre atento às reportagens do empresariALL, uma fonte que preenche minha distância do Brasil com notícias do nosso meio profissional. Parabenizo toda a equipe por este importante veículo de comunicação."

Marcos Aurelio Pinheiro Presoti - Administrador da Nacala Logistics, empresa responsável pelo transporte e embarque do carvão em Moçambique

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
(27) 3325.7644
marketing@jornalempresariall.com.br

EMPRESARIALL **EXPEDIENTE:** jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Tiragem:** 15.000 exemplares / Distribuição: Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Simec Cariacica, Suzano, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras / **Telefone:** (27) 3325.7644 / 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Jéssica Nali / **Impressão Gráfica:** O Tempo Serviços Gráficos / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal Tubarão, Simec Cariacica, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro, Petrobras, Bandes e Findes.

Gerdau lança iniciativa que mudará o panorama da habitação no Brasil

DIVULGAÇÃO

CONTRASTE SOCIAL: o programa realizará reformas urgentes em moradias insalubres

A empresa investirá R$ 40 milhões no "Reforma Que Transforma", maior projeto social de sua história

A Gerdau anunciou, no início do mês, o lançamento do programa "Reforma Que Transforma", que tem como objetivo fomentar a transformação do panorama da habitação de baixa renda no Brasil. A iniciativa está alinhada com sua estratégia social, que tem o eixo de habitação como um dos pilares estratégicos. Neste ano, a companhia comemora 120 anos desde sua fundação, e este será o maior projeto social de sua história.

Nessa primeira etapa, o projeto contribuirá com a melhoria de mais de 13.000 habitações vulneráveis no Brasil, ao longo de 10 anos, a partir de 2022. Com investimento de R$ 40 milhões, a empresa oferecerá às famílias duas alternativas: crédito a juros abaixo do mercado e doação. Para se ter uma ideia, considerando uma média de 3 a 5 pessoas por família, ao longo desses anos mais de 65.000 pessoas terão sido beneficiadas (o suficiente para lotar um estádio de futebol).

"O Reforma Que Transforma foi estruturado a partir da identificação de três problemas que cercam a habitação no Brasil: obras sem assessoria técnica, qualificação da mão de obra e falta de acesso a crédito", diz Paulo Boneff, líder de responsabilidade social da Gerdau.

O programa realizará reformas urgentes em moradias insalubres a partir da identificação do cômodo da casa com maior vulnerabilidade. A execução é feita com um kit reforma que entrega a obra em sete dias, permitindo o controle do tempo e dos custos para ganhar escala. Também será possível ter acesso a um crédito subsidiado, com taxas de juros abaixo do mercado para efetuar a reforma - os recursos arrecadados retornam para o programa, beneficiando outra família e assim por diante.

A ação também consiste em preparar todo o ecossistema, com capacitação de lojas de materiais de construção e mão de obra locais, gerando impacto econômico em cada cidade onde o projeto será executado e de forma contínua.

"No ano em que a Gerdau completa 120 anos, temos a satisfação de estruturar um programa transformacional para a sociedade. Ao contribuirmos para a dignificação das residências das populações mais necessitadas, transformando-as em lar, estamos não apenas reformando casas, mas sonhos, perspectivas de futuro e novas oportunidades. Estamos unindo a nossa expertise de gestão e conhecimento no setor de habitação, com a nossa vocação de ser parte dos dilemas da sociedade brasileira. Esse é o começo de um projeto que tem a ambição de transformar o panorama da moradia no Brasil", completa o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

Quem se beneficiará?

Os beneficiados serão identificados com o apoio das prefeituras e do parceiro executor Nova Vivenda com base em critérios definidos junto com as secretarias de assistência social de cada município, no final deste ano. A ideia é fazer a reforma no aposento com maior insalubridade, de forma que o projeto alcance um maior número de casas impactadas.

O projeto ocorrerá inicialmente nos municípios de Ouro Preto (MG), Ouro Branco (MG), Itabirito (MG), Barão de Cocais (MG), Divinópolis (MG), Maracanaú (CE), Recife (PE), Charqueadas (RS), Sapucaia do Sul (RS), Araçariguama (SP), Pindamonhangaba (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

“Mudou meu olhar para a natureza. Hoje sei identificar árvores, suas sementes e a importância de cada uma para o equilíbrio do ecossistema. Aprendi o que é restauração de fato. Sei que é um processo demorado que exige técnica e dedicação.”

Danila Moraes
etnia Tupiniquim, da aldeia Córrego do Ouro (Aracruz/ES), que integra a Rede de Sementes.

Socioambiental

A restauração florestal da área diretamente atingida foi concluída com cobertura vegetal em índices comparados a novembro de 2015. Foram investidos **R$ 356 milhões e plantadas mais de 300 mil mudas**. **A água do rio Doce pode ser consumida** após passar por tratamento convencional.

Construção de vilas

As obras **avançaram com a construção de dezenas de casas** e a conclusão da infraestrutura dos novos distritos. O projeto dos reassentamentos se assemelha a erguer **verdadeiras cidades**, com equipamentos públicos, pavimentações das vias e redes de energia, água e esgoto.

A reparação avança, os resultados acontecem.

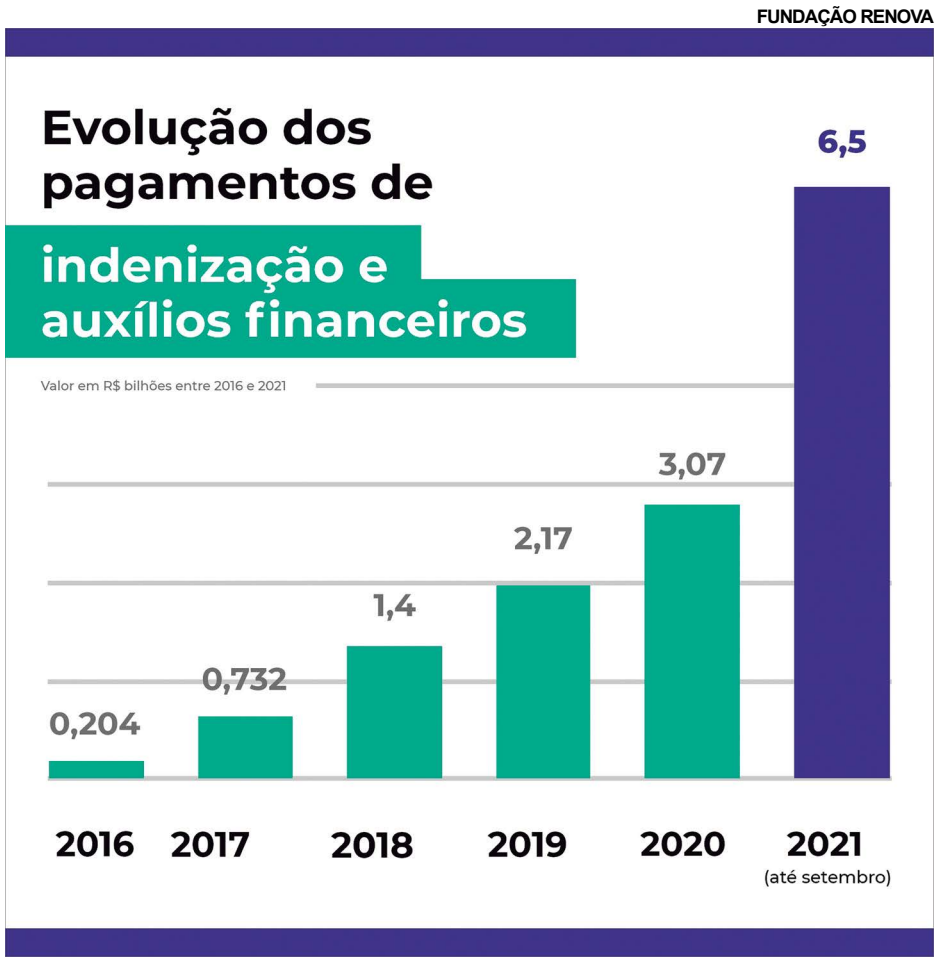
Reparar os danos à bacia do rio Doce é um trabalho de grandes proporções. Muitas soluções foram desenvolvidas do zero e graças à mobilização de milhares de pessoas, instituições, ONGs, universidades e pesquisadores do mundo todo. Foram desembolsados R$ 15,57 bilhões nas ações da reparação até aqui.

A Fundação Renova tem compromisso com a transparência das informações sobre o processo de reparação. Acompanhe em fundacaorenova.org/dadosdareparacao

FUNDAÇÃO renova

Nenhum recurso da reparação foi utilizado na veiculação deste anúncio. A produção destas imagens seguiu rígidos protocolos de segurança e saúde, considerando o contexto da Covid-19.

FUNDAÇÃO RENOVA



Pagamentos da Fundação Renova chegam a R$ 6,5 bilhões em um ano

A Fundação Renova alcançou, em setembro, o valor de R$ 6,5 bilhões pagos em indenizações e os Auxílios Emergenciais Financeiros (AFEs) a atingidos de Minas Gerais e do Espírito Santo pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). O valor representa um crescimento de mais de 100% em relação a dezembro de 2020.

Ao todo, no periodo foram R$ 3,4 bilhões pagos a 35 mil pessoas. O fluxo indenizatório foi implementado em agosto de 2020, a partir da decisão da 12ª Vara Federal, permitindo que milhares de atingidos fossem incluídos no processo indenizatório. Atualmente, 31 localidades de Minas Gerais e do Espírito Santo têm acesso ao sistema.

O Sistema Indenizatório Simplificado permite que categorias com dificuldade na comprovação de danos como artesãos, carroceiros, lavadeiras, pescadores de subsistência e informais, areeiros e outros sejam indenizadas. O sistema também indeniza categorias formais como pescadores profissionais, proprietários de embarcações e empresas como hotéis, pousadas e restaurantes. Com o avanço dos pagamentos, o processo indenizatório caminha para a definitividade.

Espírito Santo

No estado, aproximadamente R$ 1,83 bilhão foram pagos pelo Sistema Indenizatório Simplificado, contemplando mais de 18,3 mil atingidos dos municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Conceição da Barra, Linhares, Marilândia e São Mateus.

Baixo Guandu inaugurou o sistema, em agosto de 2020, com o primeiro pagamento realizado em setembro. Um ano depois, mais de R$ 555 milhões foram pagos a 1,6 mil moradores. Em Linhares, foram pagos cerca de R$ 454 milhões em indenizações para mais de 4,6 mil pessoas. Em São Mateus, o valor chegou a cerca de R$ 310 milhões a mais de 2,7 mil moradores. Em Aracruz, no norte do estado, R$ 243 milhões foram pagos a 2,4 mil moradores.

Até setembro, R$ 6,5 bilhões foram pagos em idenizações e Auxílios Emergenciais Financeiros (AFEs) a atingidos de Minas Gerais e do Espírito Santo pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG)

“A gente plantava milho, feijão, mas não tinha quem comprasse. O apoio que recebemos fez a agricultura reviver para a gente. Agora, trabalhamos sabendo que tem valor e temos a opção de vender.”

Ademar Vieira
de Rio Casca (MG), sobre o Projeto Feijão, parceria com a Fundação Renova.

Economia

Contratação local, investimento em qualificação profissional e acesso facilitado a financiamento impulsionam a economia dos municípios, **geram empregos e oportunidades de negócios.** A Fundação Renova repassou cerca de **R$ 980 milhões** para prefeituras e governos estaduais investirem em educação, infraestrutura e saúde.

Indenização

O Sistema de Indenização Simplificado permitiu a inclusão de milhares de atingidos que não conseguiam comprovar os danos e provocou a **aceleração dos pagamentos**. O valor pago em indenizações e Auxílios Financeiros Emergenciais chegou a cerca de R$ 6,5 bilhões para mais de **336 mil pessoas**.

A reparação avança, os resultados acontecem.

Reparar os danos à bacia do rio Doce é um trabalho de grandes proporções. Muitas soluções foram desenvolvidas do zero e graças à mobilização de milhares de pessoas, instituições, ONGs, universidades e pesquisadores do mundo todo. Foram desembolsados R$ 15,57 bilhões nas ações da reparação até aqui.

A Fundação Renova tem compromisso com a transparência das informações sobre o processo de reparação. Acompanhe em fundacaorenova.org/dadosdareparacao

FUNDAÇÃO renova

Nenhum recurso da reparação foi utilizado na veiculação deste anúncio. A produção destas imagens seguiu rígidos protocolos de segurança e saúde, considerando o contexto da Covid-19.

Samarco divulga Relatório de Sustentabilidade 2020

A Samarco publicou, no dia 07 de outubro, o Relatório de Sustentabilidade referente a 2020. O objetivo é apresentar o desempenho econômico, ambiental, social e de governança e evidenciar a estratégia da empresa, alinhada ao propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. O documento consolida as ações internas e externas no período, reforçando o compromisso da empresa com o diálogo e a transparência.

A publicação destaca a retomada das operações da Samarco, em dezembro do ano passado, com 26% da capacidade e produção estimada em cerca de 8 milhões/t de pelotas de minério de ferro por ano. Na retomada gradual, foram incorporadas novas tecnologias para disposição final de rejeitos – cava confinada e sistema de filtragem de rejeitos para empilhamento a seco, o que amplia a segurança.

"O principal objetivo do relatório é contribuir para promover o diálogo transparente e reconstruir nossas relações com a sociedade, com o propósito de buscar uma mineração diferente. O processo de construção envolveu iniciativas de diversas áreas e será uma maneira de reforçarmos o entendimento e concretizar nossa estratégia de sustentabilidade, além de apresentarmos os nossos avanços, projetos, desafios e indicadores ao longo de 2020", destaca o Gerente-Geral de Sustentabilidade, Daniel Medeiros.

O documento destaca também a inovação, presente nos processos da Samarco, em busca de soluções de menor impacto ambiental e novas formas de disposição de rejeitos, e a criação do Programa Força Local, que tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos municípios que recebem a Samarco.

Propósito ESG

A revisão da estratégia de sustentabilidade, iniciada em 2020, que culminou na Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade lançada em julho deste ano, também é apresentada no relatório. A estratégia foi revisitada após um processo colaborativo que envolveu todas as áreas da empresa, pesquisa e entrevistas com lideranças e formadores de opinião, considerando objetivos e metas específicos a serem alcançados em 2021 e 2022.

Disponível no site da Samarco, a Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade está alicerçada na governança e cultura organizacional, estruturada ainda nos pilares: relações sociais, meio ambiente e segurança e inovação. Nela, a Samarco reforça o seu propósito de gerar resultado e construir valor para a sociedade, colaborando com o desenvolvimento socioambiental nos territórios em que atua no Espírito Santo e Minas Gerais.

"A declaração está alinhada aos desafios e tendências atuais de sustentabilidade ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) que balizam nossas tomadas de decisão e nossos projetos e investimentos, de forma conectada aos temas mais relevantes na perspectiva dos diversos públicos, após um processo de consulta para atualizar a nossa Matriz de Materialidade. Estamos engajados na mitigação e compensação dos impactos, no fomento dos benefícios das nossas atividades e no cuidado com as relações humanas por meio do diálogo contínuo e transparente com os atores da nossa cadeia de valor", destaca Medeiros.

Além da declaração de compromisso, a Samarco aderiu à "Carta Compromisso do Ibram perante a sociedade", documento com propósitos voluntários que estabelece diretrizes e metas em 12 áreas que ajudam a avançar e ressignificar o setor em torno de objetivos e compromissos comuns.

Samarco recebe prêmio na área ambiental em evento da Antaq 2021

O terminal de Ubu foi premiado na modalidade Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental

A Samarco recebeu, no dia 14 de outubro, o Prêmio Antaq 2021, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, em Brasília, do qual participaram os maiores representantes das empresas do ramo no Brasil. O Terminal Marítimo Ponta Ubu ficou em segundo lugar na categoria "Desempenho Ambiental", na modalidade Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental-IDA.

O prêmio possui quatro categorias: "Iniciativas Inovadoras", "Artigos Técnico-Científicos", "Desempenho Ambiental" e "Conformidade Regulatória".

"A sustentabilidade é um dos pilares dos processos do Porto de Ubu. Nós fazemos uma avaliação criteriosa do histórico dos navios antes que sejam aceitos. O objetivo é aumentar a segurança das nossas operações, da estrutura portuária e, claro, das nossas equipes, ao mesmo tempo que diminuímos o risco de possíveis impactos ambientais. A premiação é resultado de um trabalho contínuo que vem sendo feito em parceria com a gerência de Meio Ambiente", afirmou o Engenheiro de Porto da Samarco, Marco Antônio Muniz Gamaro.

Para o Gerente do Porto, Rodrigo Abreu, o resultado atesta um trabalho realizado por equipes multidisciplinares. "Nosso atual sistema de gestão tem mais de 1200 itens cadastrados, visando atender aos requisitos legais. Para cada um deles temos pessoas responsáveis e ações para o tratamento", destacou.

JEFFERSON ROCIO / SAMARCO

TERMINAL Marítimo Ponta Ubu, em Anchieta (ES)

Terminal de Ubu

O Terminal Marítimo Ponta Ubu possui dois berços de atracação com calados de 16,8m e 13,0m em um píer de concreto com dimensões 313x22m, protegido por um quebra-mar em forma de "L", capaz de receber navios de até 210.000t. O porto possui um sistema de embarque moderno, com capacidade instalada de até 33 milhões de t/ano. A sua área portuária tem aproximadamente 745.000m², onde estão contidos três pátios com capacidade para armazenar até 2,3 milhões/t de pelotas, cercados por wind fences (barreiras de vento) que contêm a emissão de particulados. A recuperação do material é feita por meio de um sistema de correias e o embarque por meio de um ship loader com capacidade de 12.500t/h.

Agende sua consulta:
(27) 3357-1200
@institutodocoracaoes

Estamos de Mudança

A partir do dia 8 de novembro, nossa unidade da Enseada do Suá estará em novo endereço. Tudo para seu conforto e bem-estar, na melhor localização de Vitória.

Instituto do Coração

Vale assina compromisso global do ICMM para descarbonização do setor mineral

ANDERSON BIBICO / DIVULGAÇÃO

A VALE apresentou neste ano iniciativas tecnológicas como as Velas Rotativas

Meta de atingir emissões líquidas zero até 2050 já é parte da agenda ambiental da mineradora

A Vale está entre os membros do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) que anunciaram no dia 05 de outubro o compromisso de atingir a meta de emissões líquidas zero de gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1 e 2 até 2050 ou mais cedo, alinhados às ambições do Acordo de Paris. O compromisso foi anunciado em carta aberta assinada pelos CEOs das empresas participantes, que compõem um terço da indústria global de mineração e metais. As emissões de escopos 1 e 2 referem-se àquelas sob responsabilidade direta ou indireta das empresas. Já as metas de escopo 3 são relativas às emissões na cadeia de valor.

Para atingir esta meta, as companhias estabeleceram alguns marcos individuais, que incluem a configuração de metas dos escopos 1 e 2 e acelerar a ação sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do escopo 3. Este objetivo de ser carbono neutra até 2050 já faz parte da agenda da Vale, que tem como prioridade estratégica combater os impactos da mudança do clima. Para reduzir em 33% as emissões dos escopos 1 e 2, a empresa fará investimentos entre US$ 4 bilhões e 6 bilhões até 2030, priorizando tecnologias inovadoras e um portfólio de minério de ferro, níquel e cobre de alta qualidade e de classe mundial, crítico para a transição de baixo carbono.

Já na meta de reduzir em 15% as emissões líquidas de escopo 3 até 2035 da Vale é pioneira no setor, com iniciativas já em implementação. Um exemplo é o recente lançamento do briquete verde, tecnologia desenvolvida internamente e patenteada pela empresa, que tem potencial para reduzir em até 10% as emissões de clientes siderúrgicos.

Na navegação, que também faz parte do escopo 3 da companhia uma vez que não é proprietária de embarcações, a Vale tem testado, em parceria com armadores, tecnologias em navios de grande porte, como o Rotor Sails (velas rotativas) e o Air Lubrication (compressores que produzem bolhas de ar no fundo do navio, reduzindo o atrito da água com o casco). Ambas reduzem o consumo de combustíveis e CO_2.

ArcelorMittal Tubarão lança 2ª edição do Prêmio Mulher

O objetivo é reconhecer mulheres que estejam à frente de negócios transformadores

ARCELORMITTAL TUBARÃO

VENCEDORAS de 2019: Juliana Toniatti (Projeto "Novo Jones"), Francielle Rodrigues (Projeto "Sensações"), Edivana Poltronieri (Grupo 5S) e Bartira Teixeira (Instituto Ponte)

A ArcelorMittal Tubarão lançará no próximo dia 28 de outubro, às 19h, a segunda edição do Prêmio Mulher. A iniciativa visa identificar e reconhecer mulheres que estejam à frente de negócios ou projetos sociais transformadores em diversas áreas de atuação.

O lançamento será transmitido pelo canal da ArcelorMittal Brasil no Youtube e contará com a participação de executivos da empresa, como o CEO ArcelorMittal Aços Planos, Jorge Oliveira; a Gerente de Comunicação e Relações Institucionais da ArcelorMittal Tubarão, Jennifer Coronel; o Gerente Geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal Tubarão, João Bosco Reis da Silva, dentre outros, e também da Vice-Governadora do Espírito Santo.

Nesta edição, o Prêmio Mulher envolverá também a participação do estado de Santa Catarina. A premiação será realizada pela ArcelorMittal Vega, empresa do Grupo que fica no município catarinense de São Francisco do Sul.

"O Prêmio Mulher nasceu com o propósito de valorizar e estimular as ações de quem busca construir um mundo melhor e, a partir dele, queremos reconhecer e capacitar empreendedoras e gestoras públicas que possuem um importante trabalho de transformação social", explica Jennifer Coronel.

Avaliação e premiação

As propostas serão avaliadas com base em criatividade, sustentabilidade, impacto, qualidade, clareza e o potencial de transformação. Serão classificadas 4 mulheres de cada estado e por categoria/subcategoria, num total de 56 finalistas, sendo 28 por estado. Ao final, 14 mulheres (7 de cada estado) serão vencedoras do Prêmio Mulher.

O concurso prevê duas premiações, sendo que a primeira será um treinamento de 25 dias úteis, a ser ministrado em conjunto para as 56 finalistas nas sedes da ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega. O tema do treinamento será "Jornada de Aprendizagem". Já ao final, a vencedora de cada categoria receberá um cartão-presente a ser usado em qualquer estabelecimento no valor de R$ 5 mil, capacitação dirigida e um certificado de participação.

As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas entre 28 de outubro e 22 de dezembro no site brasil.arcelormittal.com/premiomulher.

O lançamento será transmitido pelo canal da ArcelorMittal Brasil no Youtube

Suzano integra projeto que promete restaurar 2,5 bilhões de árvores no mundo

Iniciativa apoiada pela 1t.org faz parte da agenda promovida pelo Fórum Econômico Mundial

DIVULGAÇÃO / EXAME

RESTAURAÇÃO: A Suzano já remove mais gases de efeito estufa do que emite

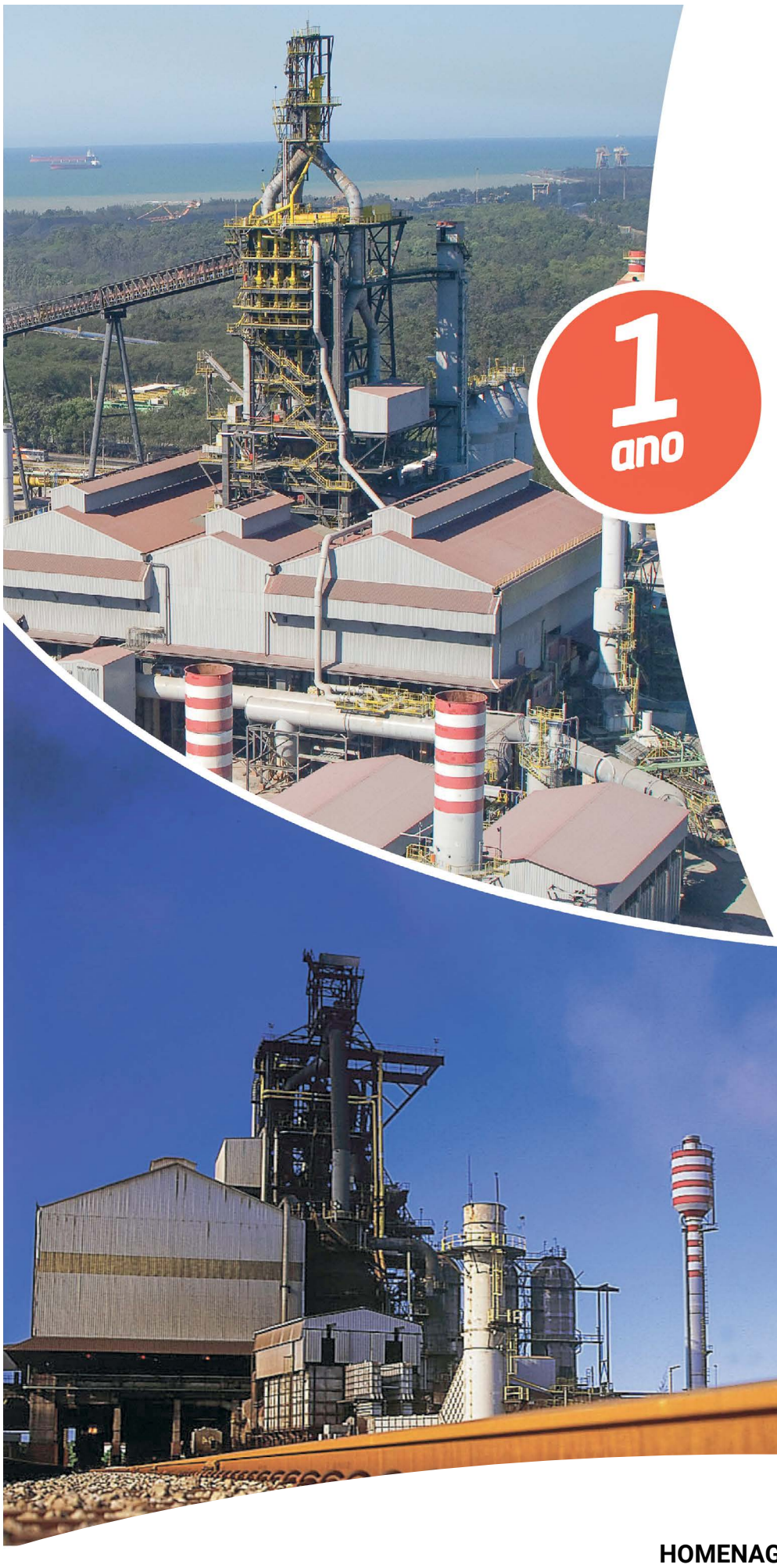
A Suzano é uma das 20 empresas parceiras do movimento 1t.org no lançamento de um compromisso público para conservar, restaurar e cultivar mais de 2,5 bilhões de árvores em mais de 50 países até 2030. A iniciativa é liderada pela plataforma 1t.org, que visa promover o plantio de 1 trilhão de árvores em todo o mundo até o final desta década e que faz parte dos esforços do Fórum Econômico Mundial para acelerar soluções baseadas na natureza. Ela foi criada para apoiar a Década das Nações Unidas para a Restauração do Ecossistema.

O compromisso visa apoiar a evolução das soluções baseadas na natureza e mobilizar a comunidade de restauração global. Para isso, a plataforma compartilha as melhores práticas e promove medidas responsáveis no âmbito florestal e soluções de escala para ter impacto global.

A Suzano é a única companhia brasileira a integrar o grupo. "Nós temos como Propósito Organizacional 'Renovar a vida a partir da árvore', por isso, as metas propostas pela 1t.org e nosso engajamento nesta iniciativa estão totalmente alinhados com os objetivos de longo prazo da empresa", diz Pablo Machado, Diretor Executivo para a China e, atualmente, responsável pela área de Sustentabilidade da Suzano.

Um dos objetivos de longo prazo da Suzano é conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a preservação dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. A meta de Biodiversidade da Suzano prevê que essa marca será alcançada até 2030. É com este compromisso que a empresa se une à 1t.org e passa a contribuir na identificação e engajamento de parceiros para este grande desafio.

Por conta dessa ampla base florestal, a Suzano já é uma companhia "climate positive", ou seja, além de compensar as emissões de gases do efeito estufa de sua própria operação e de sua cadeia de valor, a companhia remove adicionalmente mais gases de efeito estufa do que se emite.



1 ano

religamento

ALTO-FORNO 3

ArcelorMittal Tubarão

Há um ano, em outubro de 2020, a empresa religou o Alto-Forno 3, importante ativo que possui capacidade de 2,8 milhões t/ano. Agora, um ano após o religamento, é fato que seu retorno significou a geração de empregos para as pessoas e oportunidades para diversos fornecedores. Já o Espírito Santo ganha ainda mais força em sua retomada econômica.

HOMENAGEM:

bothside Marine Survey
bothsidems.com.br

COLECT VITÓRIA O LIXO NO LUGAR CERTO
colect.com.br

dme ENGENHARIA
dmebrasil.com.br

estel
estel.com.br

Loguin GUINDASTES
loguin-es.com.br

MULTILIFT UMA EMPRESA DO GRUPO MIP
multilift.com.br

SERMAVIL LOCAÇÃO DE GUINDASTE E TRANSPORTE DE CARGA
sermavil.com.br

TRIGLAV soluções industriais
triglav.com.br